

CENSO LINCE 2024



Junta de Andalucía



Junta de Comunidades de
Castilla-La Mancha

JUNTA DE EXTREMADURA



Región de Murcia



REPÚBLICA
PORTUGUESA



WWF



CBD-Habitat



ICNF

Instituto da Conservação
da Natureza e das Florestas



GOBIERNO
DE ESPAÑA

MINISTERIO
PARA LA TRANSICIÓN ECOLÓGICA
Y EL RETO DEMOGRÁFICO

Introdução

O declínio das populações de lince-ibérico em liberdade foi uma constante por toda a sua área de distribuição desde a década de 1950 até, pelo menos, 2004. A perseguição humana e a escassez de coelhos-bravos foram as principais causas do decréscimo da população, conduzindo a espécie à beira da extinção. Consequentemente, desde o início do século XXI foram postas em marcha várias medidas de conservação, de entre as quais se destacam diversos projetos LIFE a partir de 2002 até ao presente e o desenvolvimento da reprodução em cativeiro no âmbito do programa de conservação *ex situ*. Graças a este grande esforço de conservação, a população de lince-ibérico não parou de aumentar nos anos mais recentes, tanto numericamente como relativamente à sua área de distribuição.

O presente documento expõe os resultados do censo de lince-ibérico realizado no ano de 2024 em Espanha e em Portugal, promovido pelas administrações ambientais competentes com a colaboração de entidades não-governamentais, que têm vindo a apoiar as tarefas de seguimento e conservação da espécie. Após ter superado os 1 000 exemplares em 2020 e os 2 000 em 2023, a população de lince-ibérico em 2024 sofreu um aumento de 1 546 exemplares adicionais relativamente a 2019 (aumento de 280% no período de cinco anos).

Resultados

Em 2024 registaram-se 22 núcleos populacionais com presença estável, de entre os quais em 17 núcleos foi detetada reprodução de lince-ibérico. Destes núcleos com fêmeas territoriais estabilizadas, 16 situam-se em Espanha (5 na Andaluzia, 6 em Castilla-la Mancha, 5 na Extremadura) e um núcleo em Portugal.

O número total de lince-ibéricos recenseados durante 2024 em toda a sua área de distribuição foi de 2 401 (dois mil, quatrocentos e um), repartidos entre Espanha com 2 047 indivíduos (85,3%) e Portugal com 354 indivíduos (14,7%). Por comunidade autónoma de Espanha, Castilla-la Mancha conta com um censo de 942 lince, o que corresponde a 39,2% da população ibérica, na Andaluzia recensearam-se 836 indivíduos, correspondentes a 37,8% do total ibérico de lince; por fim, na Extremadura registaram-se 254 lince e 10,6% da população total. Estas constituem as comunidades autónomas de Espanha onde a espécie se reproduz. Na região autónoma de Múrcia, iniciou-se a reintrodução de lince em 2023, integrando-se assim no grupo de comunidades autónomas com presença da espécie, aí se registando 15 exemplares (0,6%) em 2024.

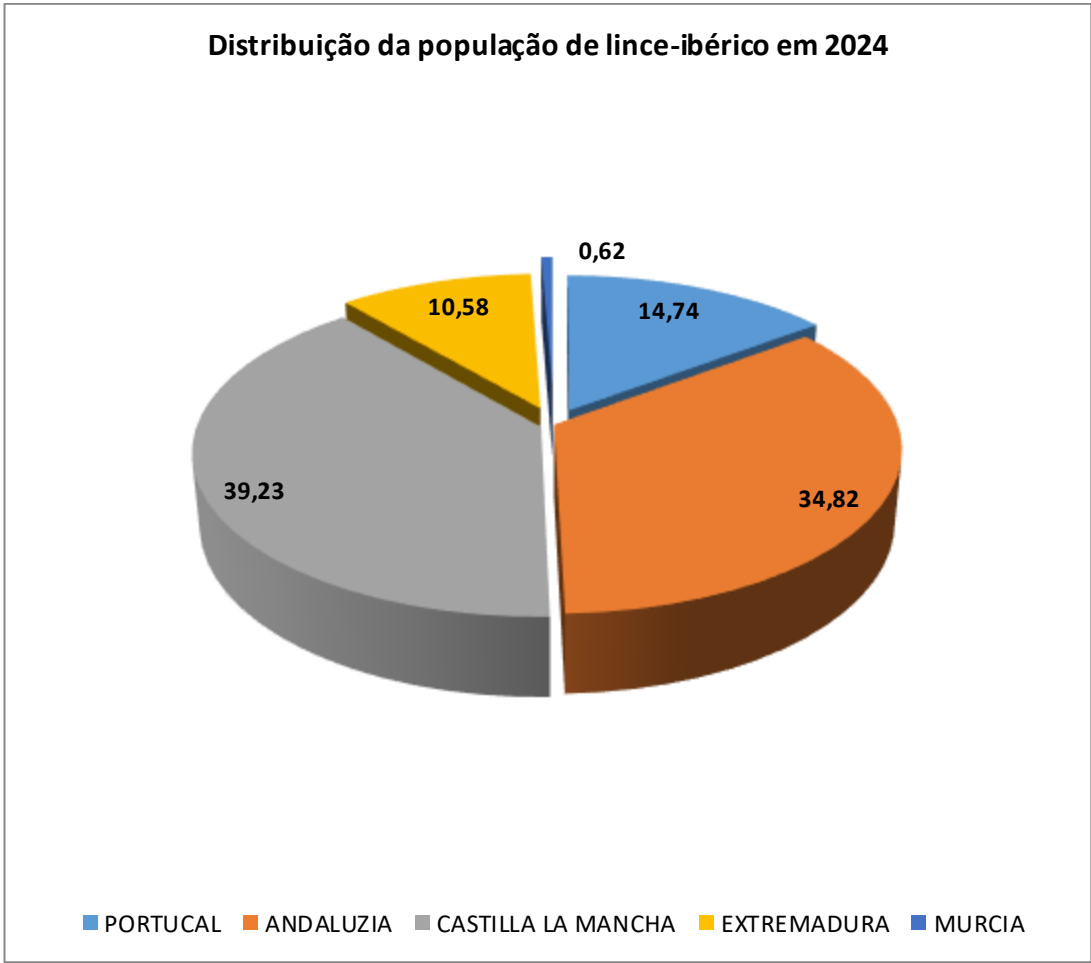
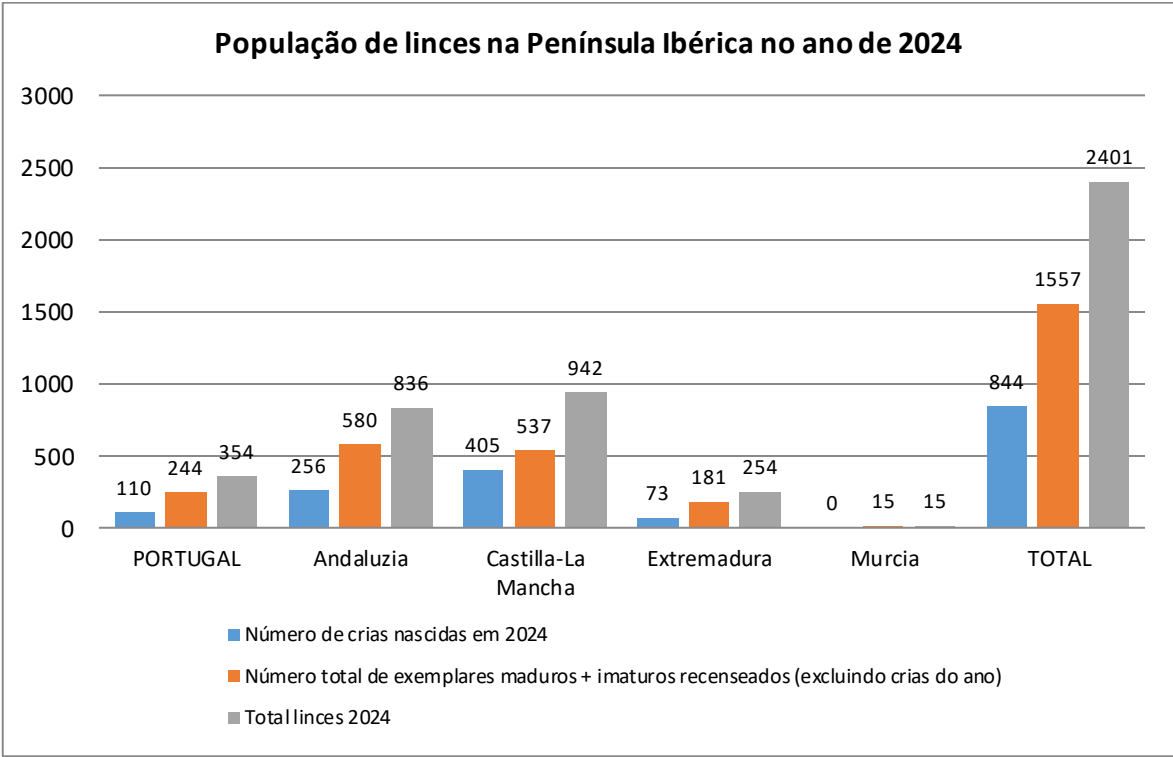
Âmbito territorial	Nº total de adultos e imaturos (entre parêntesis nº de fêmeas reprodutoras/territoriais)	Nº de crias em 2024	Total lince 2024
PORTUGAL	244 (67)	110	354
ESPAÑA	1 313 (403)	734	2 047
Andaluzia	580 (172)	256	836
Castella-La Mancha	537 (175)	405	942
Extremadura	181 (56)	73	254
Múrcia	15 (0)	0	15
TOTAL	1 557 (470)	844	2 401

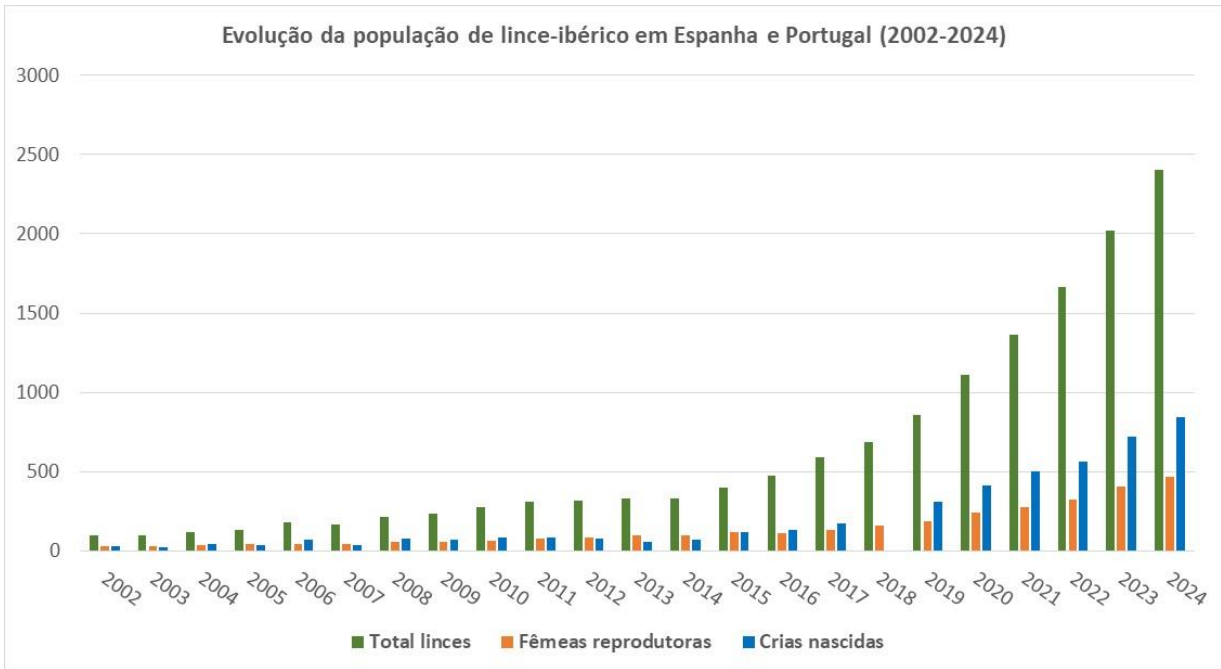
Os números fornecidos pelos censos das diversas comunidades autónomas de Espanha determinaram uma produtividade de crias nascidas/fêmea territorial de 1,8 no cômputo global de Espanha, enquanto os resultados de Portugal se cifram em 1,6 crias/fêmea territorial. Para as comunidades autónomas de Espanha, as taxas de crias nascidas por fêmea territorial são as seguintes: Andaluzia 1,5; Castella-la Mancha 2,3 e Extremadura 1,3.

A proporção entre machos/fêmeas, adulto(a)s e imaturo(a)s no seu conjunto (sex ratio) recenseados e com sexo identificado, resultou no valor de 1,0 aproximadamente, com um ligeiro acréscimo de machos (708 machos / 706 fêmeas).

	Número de fêmeas reprodutoras/ territoriais em 2024*	Número de crias nascidas em 2024	Número total de exemplares adultos + imaturos recenseados (excluindo crias do próprio ano)	Fecundidade (crias nascidas/fêmeas territoriais)
PORTUGAL	67	110	244 (15,7%)	1,6
ESPAÑA	403	734	1 313 (84,3%)	1,8
Andaluzia	172	256	580 (44,1% de Espanha)	1,5
Castella-La Mancha	175	405	537 (40,8% de Espanha)	2,3
Extremadura	56	73	181 (13,7% de Espanha)	1,3
Múrcia	0	0	15 (1,4% de Espanha)	
TOTAL	470	844	1 557	1,8

*= independentemente se chegaram a parir ou não





ESPAÑHA

Andaluzia

Por comunidades autónomas, Andaluzia conta com cinco núcleos de reprodução, com um total de 836 exemplares recenseados durante a temporada de 2024, repartidos pelos seguintes núcleos: Doñana-Aljarafe com um total de 133 indivíduos recenseados, dos quais 95 eram adultos ou subadultos (cinco de sexo indeterminado), e entre estes, 33 fêmeas reprodutoras e 38 crias. Sierra Morena Oriental acolheu 585 indivíduos, dos quais 411 eram adultos/subadultos (66 de sexo indeterminado), com 123 fêmeas reprodutoras e 174 crias. As Sierras Subbéticas contavam com 18 indivíduos, dos quais 15 eram adultos ou subadultos, com uma fêmea reprodutora e três crias. Nas áreas de conexão da Sierra Morena obteve-se um total de 53 indivíduos distintos, dos quais 31 eram adultos/subadultos (quatro de sexo indeterminado), com oito fêmeas reprodutoras que geraram um total de 22 crias. Nas Campinas de Guadalquivir recenseou-se um total de 38 indivíduos, dos quais 19 eram adultos/subadultos (quatro de sexo indeterminado), com sete fêmeas reprodutoras que geraram um total de 19 crias. No que se refere a indivíduos dispersantes em áreas afastadas da distribuição habitual, detetou-se um total de nove exemplares (cinco machos e quatro fêmeas).

Núcleo populacional	Nº fêmeas reprodutoras (independentemente se se reproduziram ou não)	Nº de crias 2024	Nº total de exemplares adultos e imaturos (excluindo crias)	Nº de machos adultos e imaturos (excluindo crias)	Nº de fêmeas adultas e imaturas (excluindo crias)	Nº de exemplares adultos e imaturos de sexo indeterminado	Total Linces
Doñana – Aljarafe	33	38	95	45	45	5	133
Sierra Morena Oriental	123	174	411	167	178	66	585
Sierras Subbéticas	1	3	15	8	7	0	18
Áreas Conexión Sierra Morena	8	22	31	15	12	4	53
Campaña Guadalquivir	7	19	19	7	8	4	38
Dispersantes en otras áreas	0	0	9	5	4	0	9
Total Andalucía	172	256	580	247	254	79	836

Castella-La Mancha

A comunidade castelhano-manchega contou em 2024 com seis núcleos de reprodução nos quais se contabilizou um total de 942 exemplares. Nos Montes de Toledo, obteve-se um censo total de 468 exemplares em 2024, dos quais 247 eram adultos/subadultos (um de sexo indeterminado). Entre estes detetaram-se 92 fêmeas territoriais que geraram 221 crias. A Sierra Morena Oriental (Ciudad Real e Albacete) acolheu 305 exemplares, dos quais 198 eram adultos/subadultos (dois de sexo indeterminado), com 58 fêmeas territoriais e uma produção de 107 crias. No núcleo da Sierra Morena Ocidental (Ciudad Real) registaram-se 134 lince dos quais 66 eram adultos/subadultos (nove de sexo indeterminado) com 22 fêmeas reprodutoras e 68 crias nascidas durante 2024. No núcleo Albacetano de Campos de Hellín, recensearam-se 11 exemplares em 2024 (cinco machos e quatro fêmeas, todos eles exemplares adultos/subadultos) com uma fêmea reprodutora que deu origem a duas crias. Na Sierra de Relumbrar recensearam-se cinco lince, dos quais dois eram adultos/subadultos, com uma fêmea territorial que gerou três crias. Em Higuera de la Sierra contabilizaram-se dois lince adultos/subadultos, um macho e uma fêmea a partir dos quais não se observou reprodução. Finalmente, no âmbito dos denominados “stepping stones” obtiveram-se os seguintes dados: no censo realizado em La Jara registaram-se 12 lince, sendo oito adultos/subadultos com uma fêmea reprodutora e quatro crias; no censo de La Urdia, foram recenseados três lince, um macho e dois exemplares de sexo indeterminado; e o censo de Cabañeros quantificou outros dois lince (um macho e uma fêmea).

<i>Núcleo populacional</i>	<i>Nº de fêmeas reprodutoras (independentemente se se reproduziram ou não)</i>	<i>Nº de crias 2024</i>	<i>Nº total de exemplares adultos e imaturos (excluindo crias)</i>	<i>Nº de machos adultos e imaturos (excluindo crias)</i>	<i>Nº de fêmeas adultas e imaturas (excluindo crias)</i>	<i>Nº de exemplares adultos e imaturos de sexo indeterminado</i>	<i>Total Linces</i>
Montes de Toledo	92	221	247	118	128	1	468
Sierra Morena Oriental	58	107	198	98	98	2	305
Sierra Morena Occidental	22	68	66	21	36	9	134
Campos Hellín	1	2	9	5	4	0	11
Sierra Relumbrar	1	3	2	1	1	0	5
Higueruela	0	0	2	1	1	0	2
La Jara (Stepping Stone)	1	4	8	3	4	1	12
Urda (Stepping Stone)	0	0	3	1	0	2	3
Cabañeros (Stepping Stone)	0	0	2	1	1	0	2
Total CLM	175	405	537	249	273	15	942

Extremadura

A comunidade autónoma da Extremadura contou com cinco núcleos de reprodução em 2024, com um total de 254 exemplares recenseados. No Vale do rio Matagorda (Badajoz), que compreende os subnúcleos de Alange e Hornachos, recensearam-se 156 exemplares, dos quais 114 eram adultos ou subadultos. Destes, 52 eram machos e 50 eram fêmeas e em quatro exemplares não foi possível determinar o sexo. 37 exemplares correspondiam a fêmeas reprodutoras, que geraram 42 crias. O núcleo de Ortiga (Badajoz) acolheu 39 exemplares, dos quais 25 eram adultos, com dez fêmeas reprodutoras e catorze crias. Na área de Valdecigüeñas (Badajoz) recensearam-se nove exemplares, três dos quais adultos, e de entre estes uma fêmea reprodutora que gerou quatro crias. No ano de 2023 juntou-se um novo núcleo denominado Sotillo, no qual se contabilizou em 2024 um total de 10 exemplares, dos quais oito eram adultos/subadultos, contando com duas fêmeas reprodutoras com oito crias nascidas em 2024.

Na província de Cáceres, o núcleo de Valdecañas e um pequeno núcleo a noroeste da província (Ibores), somaram um total de 41 exemplares, dos quais 30 eram adultos, com seis fêmeas reprodutoras e 11 crias nascidas. No Parque Nacional de Monfragüe continua sobrevivendo um único exemplar macho, libertado em 2019, não se tendo detetado outros exemplares nesta zona de estudo.

Núcleo populacional	Nº de fêmeas reprodutoras (independentemente se se reproduziram ou não)	Nº de crias 2024	Nº total de exemplares adultos e imaturos (excluindo crias)	Nº de machos adultos e imaturos (excluindo crias)	Nº de fêmeas adultas e imaturas (excluindo crias)	Nº de exemplares adultos e imaturos de sexo indeterminado	Total Linces
Valdecañas/Ibores	6	11	30	16	14	0	41
Monfragüe	0	0	1	1	0	0	1
Ortiga	10	14	25	11	14	0	39
Matachel	37	42	114	52	58	4	156
Valdecigüeñas	1	4	3	1	2	0	9
Sotillo	2	2	8	5	3	0	10
Total Extremadura	56	73	181	86	91	4	254

Região de Múrcia

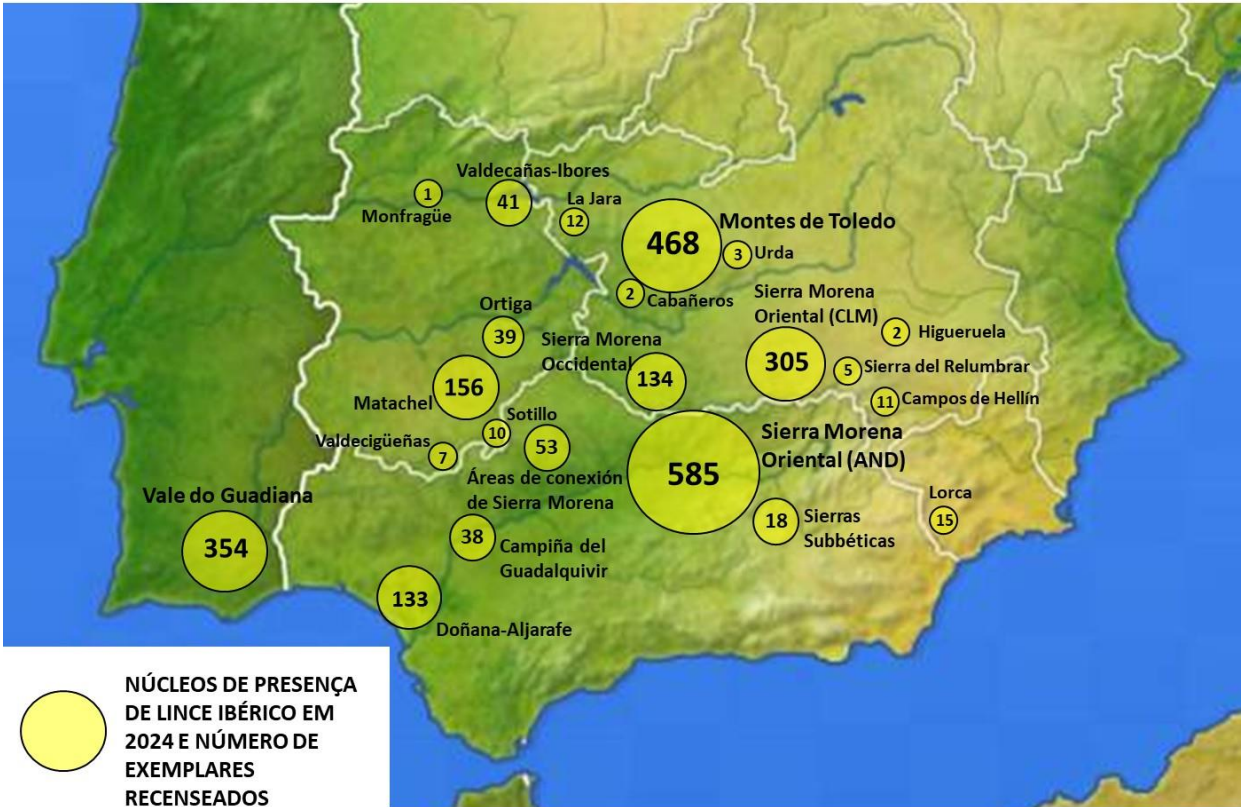
A comunidade autónoma da região de Múrcia, foi a última a integrar-se no programa de reintrodução, contando no censo de 2024 com um total de 15 linces, todos adultos/subadultos (dez machos e cinco fêmeas). Não se registou nenhuma fêmea reprodutora.

Núcleo populacional	Nº de fêmeas reprodutoras (independentemente se se reproduziram ou não)	Nº de crias 2024	Nº total de exemplares adultos e imaturos (excluindo crias)	Nº de machos adultos e imaturos (excluindo crias)	Nº de fêmeas adultas e imaturas (excluindo crias)	Nº de exemplares adultos e imaturos de sexo indeterminado	Total Linces
Lorca	0	0	15	10	5	0	15
Total Múrcia	0	0	15	10	5	0	15

PORTUGAL

O território continental de Portugal, com um único núcleo de reprodução, situado no sudeste do país, denominado Vale do Guadiana, subdividido em dois subnúcleos, um no Alentejo e outro no Algarve, proporcionou um censo total de 354 exemplares de lince-ibérico durante o ano de 2024, dos quais 244 foram identificados como tratando-se de indivíduos adultos ou subadultos (em 44 deles não foi possível determinar o sexo). As 67 fêmeas reprodutoras registadas geraram 110 crias durante a temporada reprodutora de 2024.

Núcleo populacional	Nº de fêmeas reprodutoras (independentemente se se reproduziram ou não))	Nº de crias 2024	Nº total de exemplares adultos e imaturos (excluindo crias)	Nº de machos adultos e imaturos (excluindo crias)	Nº de fêmeas adultas e imaturas (excluindo crias)	Nº de exemplares adultos e imaturos com sexo indeterminado	Total Linces
Vale do Guadiana	67	110	244	116	83	44	354
Total Portugal	67	110	244	116	83	44	354



A área denominada “Sierra Morena Oriental (AND)” compreende os núcleos de Andújar-Cardena, Guarrizas e Guadalmellato, na Andaluzia (Jaén e Córdoba). A área denominada Vale do Guadiana compreende os subnúcleos do Alentejo e do Algarve.

Mortalidade detetada na população de lince-ibérico durante 2024

As principais causas de mortalidade de lince-ibérico durante a última década têm origem antrópica, destacando-se sobretudo os atropelamentos e a perseguição e morte ilegal. As causas naturais, tais como as lutas e as doenças, apresentam atualmente menor incidência graças ao seguimento de proximidade que se consegue executar sobre os indivíduos. Verifica-se cerca de 7,44% de mortes cuja causa não se conseguiu identificar claramente em 2024.

Três causas de mortalidade sobressaem de entre o conjunto de causas identificadas em 2024, sendo as de origem antrópica as que maior incidência apresentam:

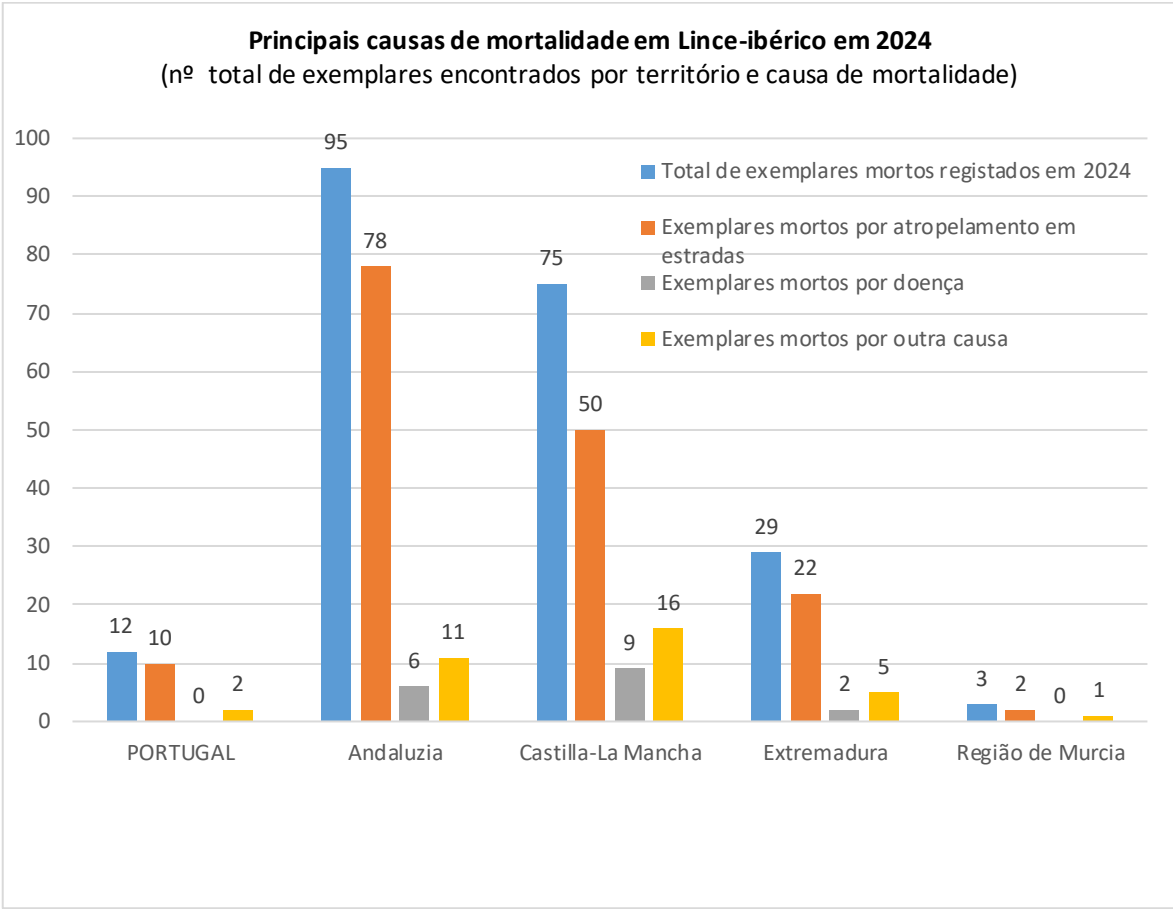
- Atropelamentos em estradas e noutras infraestruturas lineares;
- Causas naturais (principalmente patologias);
- Tiros ou perseguição ilegal.

Durante o ano de 2024 registou-se um total de 214 mortes de exemplares de lince-ibérico na península Ibérica, das quais 75,7% (n=162) foram causadas por atropelamento em estradas e outras vias rodoviárias. Além disso, 7,9% (n=17) das mortes foram causadas por doenças/patologias como a leucemia felina ou parvovírus felino, e 16,3% (n=35) devidas a outras causas.

	TOTAL DE EXEMPLARES MORTOS, REGISTADO EM 2024	EXEMPLARES MORTOS POR ATROPELAMENTO EM ESTRADAS/VIAS	EXEMPLARES MORTOS POR PATOLOGIAS	EXEMPLARES MORTOS POR OUTRAS CAUSAS
PORTUGAL	12	10	0	2
ANDALUZIA	95	78	6	11
CASTELLA-LA MANCHA	75	50	9	16
EXTREMADURA	29	22	2	5
REGIÃO DE MÚRCIA	3	2	0	1
TOTAL	214	162	17	35
%		75,7	7,9	16,3

De entre o conjunto de outras causas de morte (n=35), e tendo presente que destas, 42,8% foram causadas por motivos desconhecidos, resulta preocupação sobre o registo de uma maior incidência devida a disparos ou perseguição ilegal (oito casos; 22,8% das outras causas), seguida pelos traumatismos com cerca de 14,3% (n=5).

CAUSAS DE MORTE INCLUÍDAS NO CONJUNTO “OUTRAS CAUSAS”	Nº DE LINCES DETETADOS MORTOS	% DEVIDA A CAUSAS CONHECIDAS	% TOTAL OUTRAS CAUSAS	% GLOBAL DE MORTALIDADE
DESCONHECIDAS	15	-	42,8	7,0
DISPARO OU OUTRO MÉTODO DE PERSEGUIÇÃO ILEGAL	8	40,0	22,8	3,6
TRAUMATISMO	5	25,0	14,3	2,3
AFOGAMENTO EM LAGOAS OU TANQUES PARA REGA	4	20,0	11,4	1,9
LUTAS INTRAESPECÍFICAS	1	5,0	2,9	0,5
DEPREDAÇÃO NATURAL	1	5,0	2,9	0,5
PRESOS EM VEDAÇÕES	1	5,0	2,9	0,5
TOTAL	35	100	100	16,3



Nota: Tradução para língua Portuguesa, efetuada por João Alves (DCNB/ICNF) e Pedro Sarmiento (DRCNB-Alentejo/ICNF), do relatório em língua Castelhana, elaborado pelo Grupo de Trabalho do Lince-Ibérico (GTLI) da Subdirección General de Biodiversidad Terrestre y Marina, da Dirección General de Biodiversidad d, Bosques y Desertificación, do Ministerio para la Transición Ecológica y el Reto Demográfico

